

0935 - HIDROTERAPIA NO TRATAMENTO DE PORTADORAS DE FIBROMIALGIA -

Rayana Loch Gomes (FCT, Unesp, Presidente Prudente), Camila Morano dos Santos (FCT, Unesp, Presidente Prudente), Maria Rita Masselli (FCT, Unesp, Presidente Prudente), Ana Luiza Pires Batista (FCT, Unesp, Presidente Prudente) - rayana.loch@hotmail.com.

Introdução: A fibromialgia é caracterizada por dor crônica generalizada, com causa ainda desconhecida. A dor é generalizada e se manifesta no sistema musculoesquelético, podendo apresentar sintomas em outros aparelhos e sistemas. A teoria fisiopatológica com maior aceitação atualmente é que se trata de uma síndrome de amplificação dolorosa com alteração no processamento da nocicepção em nível de Sistema Nervoso Central. Associa-se também a uma resposta anormal aos estressores evidenciada por alterações no eixo hipotálamohipofisário- adrenal. Alguns estudos mostram a relação do início dos sintomas com um evento específico, como acidente automobilístico, sobrecarga no trabalho, local de trabalho ergonomicamente deficitário, lesão por esforço repetitivo e infecção. **Objetivos:** O objetivo foi melhorar a qualidade de vida das portadoras da síndrome, fazendo com que elas voltem a realizar tarefas que antes não realizavam por causa dos sintomas. **Métodos:** Foram submetidas a uma avaliação inicial, 15 pacientes usando o Questionário de Impacto da Fibromialgia (QIF), avaliação da qualidade de vida com o Short-Form Health Survey (SF-36), a Escala Visual Analógica (EVA), o teste terceiro dedo-solo e a contagem de tender points. Após avaliação foi realizado um tratamento através de hidroterapia, com duração de quatro meses, seguida de reavaliação. A sessão é dividida em cinco fases: aquecimento, alongamento, atividade aeróbica, fortalecimento e por último relaxamento. Paralelamente foi realizado psicoterapia em grupo. **Resultados:** Na palpação dos tender points foram detectados uma média de 12,5 pontos, depois foram confirmados uma média de 11,4 pontos. No QIF foi observada a média 7 e passou para 6,3, sendo 10 a pior situação. Na EVA a média era 7,8 e passou para 7,7, sendo 10 a pior pontuação possível. Durante a avaliação do teste terceiro dedo-solo as pacientes apresentaram uma média de 19,5 cm e passou para 14,8 cm, sendo que o normal é tocar o solo com a ponta do terceiro dedo. No SF-36, o domínio capacidade funcional, apresentou média de 63,6 e passou para 77. No domínio aspecto físico de 15 para 31,6. No domínio dor de 27,4 para 31,7. No domínio estado geral de saúde 41,2 para 49,9. No domínio de Vitalidade 32 para 44. No domínio aspecto emocional 31 para 33,3 e por último no domínio saúde mental 41,8 para 59,8, sendo o máximo 100 o melhor escore e o mínimo 0 o pior escore. Considerando então a melhora da qualidade de vida das pacientes, as quais relataram diminuição da dor, bem como a melhora da função física com menos dificuldades no trabalho. Palavras-chave: Fibromialgia, Qualidade de vida, Hidroterapia, Psicoterapia